



# COMPLETAS MAIORES

Editado com a bênção do Dom Pedro, bispo de Caffa,  
auxiliar do Exarcado Ortodoxo para Europa Ocidental

Tradução do grego: Dr. Diácono Jerónimo Thomaz ©

Cascais, 2023

Após as orações iniciais e o “Vinde adoremos...”, fazem-se três *metanoias*; e logo:

[Na primeira semana da Grande Quaresma recita-se em seguida o

### **Salmo 69**

**Ó** Deus, vem em meu auxílio; Senhor, apressa-Te a socorrer-me! Envergonhem-se e sejam confundidos os que procuram tirar-me a vida; que tornem atrás cobertos da vergonha os que me querem mal! Que recuem de imediato os que me murmuram: “Bem-feito!” Exultem e alegrem-se em Ti todos os que Te procuram; que digam sem cessar os que amam a Tua salvação: magnificado seja o Senhor! Eu, porém, sou pobre e miserável, ó Deus, apressa-Te a valer-me! Tu és o meu auxílio e o meu libertador: Senhor, não tardes mais!

*Segue-se o Grande Cânon Penitencial de S. André de Creta].*

## **1º NOTURNO**

**Nos demais dias começa-se com o**

### **Salmo 4:**

**Q**uando Te invoquei, escutaste-me, ó Deus de minha justiça, e na tribulação deste-me folga. Tem piedade de mim e escuta a minha prece. Filhos dos homens: até quando sereis de coração gravoso? Porque amais a vaidade e procurais a mentira? Sabei que o Senhor aprecia os seus devotos: o Senhor me escutará, quando eu clamar por Ele! Irritai-vos, mas não pequeis: o que murmurais em vossos corações, lastimai-o sobre os vossos leitos. Sacrificai um sacrifício de justiça, e ponde a vossa esperança no Senhor. Muitos dizem: “quem nos mostrará as cousas boas?”. Manifestou-se sobre nós a luz da Tua face, ó Senhor! Em meu coração infundiste a alegria — mais do que quando eles se locupletavam com a sua colheita de trigo, de vinho e de azeite. Por isso me deitarei em paz e dormirei; pois Tu, Senhor, na solidão, me estatuíste na esperança.

### **Salmo 6:**

**S**enhor, não me acuses em Tua ira, nem me repreendas em Teu furor! Compadece-Te de mim, pois estou sem forças, cura-me, Senhor, pois tremulam os meus ossos; e muito se agita a minh'alma. Tu, porém, Senhor, até quando? Retorna-Te, Senhor, e livra a minha alma; salva-me,

segundo a Tua misericórdia! Pois não há na morte quem de Ti se lembre; e nos infernos, quem Te confessará?

Fatiguei-me de gemer; lavo, em cada noite, de lágrimas o meu leito, de meu choro ensopo a minha cama. Temendo a Tua cólera perturbaram-se meus olhos, envelheci no meio de todos os meus inimigos. Afastai-vos de mim, todos quantos cometeis iniquidade, pois escutou o Senhor a voz do meu queixume. Escutou o Senhor a minha prece, o Senhor aceitou minha oração. Cubram-se de opróbrio e sejam confundidos todos os meus adversários; sejam repelidos bem depressa, cobertos de vergonha.

### **Salmo 12:**

**A**té quando, Senhor, me esquecerás? até ao fim? Até quando desviarás de mim o Teu rosto? Até quando revolverei projetos em minh'alma e em meu coração penas, noite e dia? Até quando se erguerá acima de mim o inimigo? Atenta em mim e escuta-me, Senhor meu Deus! Ilumina os olhos meus, não adormeça eu jamais na morte; jamais diga o inimigo: "prevaleci contra ele!". Os que me atribulam rejubilarão se eu for abalado; eu, porém, Senhor, confiei na Tua misericórdia. Rejubilará meu coração na Tua salvação; cantarei ao Senhor meu benfeitor, um salmo à glória de Teu nome, ó Deus altíssimo.

**E de novo:** Atenta em mim e escuta-me, Senhor meu Deus! Ilumina os olhos meus, não adormeça eu jamais na morte; jamais diga o inimigo: "prevaleci contra ele!".

Glória ao Pai... Agora e sempiternamente... Aleluia (3 x)

Kyrie eléison (3 x). Glória... Agora e sempiternamente.

### **Salmo 24:**

**P**ara Ti, Senhor, elevei a minha alma; meu Deus em Ti confiei: que eu não seja confundido eternamente! Nem se riam de mim meus inimigos, pois quantos em Ti esperam jamais serão confundidos. Confundidos sejam os que levemente cometem a iniquidade. Dá-me a conhecer, Senhor, as Tuas vias e ensina-me os Teus caminhos. Conduze-me à Tua verdade e ensina-me, pois és o Deus meu Salvador, e por Ti esperei o dia inteiro. Recorda-Te das Tuas misericórdias e da Tua compaixão, pois existem desde sempre. Dos pecados da minha juventude e da minha insipiência, não queiras recordar-Te. Segundo a Tua clemência recorda-Te Tu de mim, conforme a Tua bondade. Bondoso e meigo é o Senhor; por isso dá uma lei aos que erram no caminho. Guiará os mansos na justiça, ensinará aos mansos os Seus caminhos. Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade para com os que buscam a sua

aliança e os seus testemunhos. Pelo Teu nome Senhor, apieda-Te também do meu pecado, pois é grande! Qual é o homem que teme o Senhor? A esse porá Ele uma lei, no caminho que escolheu. A sua alma repousará entre bondades<sup>1</sup> e a sua posteridade herdará a terra. O Senhor é a fortaleza dos que O temem e manifesta lhes será sua aliança. Os meus olhos estão constantemente postos no Senhor, pois Ele arranca do laço os meus pés. Lança sobre mim o Teu olhar e tem piedade de mim, pois sou pobre e sem irmãos. Multiplicaram-se as penas do meu coração; retira-me dos meus apertos. Vê a minha humilhação e o meu labor, e perdoa todos os meus delitos. Olha os meus inimigos, como se multiplicaram e de injusto ódio me odiaram. Guarda a minha alma e liberta-me, e que eu não seja confundido, pois esperei em Ti. Aderir-me-ão os inocentes e os retos, pois aguardei por Ti, Senhor. Resgata, ó Deus, a Israel de todas as suas tribulações.

### **Salmo 30:**

**E**m Ti, Senhor, pus a minha esperança! Que eu não seja confundido para sempre; livra-me pela Tua justiça e resgata-me! Inclina para mim os Teus ouvidos, apressa-Te a libertar-me. Sê para mim um Deus protetor, uma casa de refúgio, e salva-me! Porque és Tu a minha fortaleza e o meu refúgio, por amor de Teu nome conduzir-me-ás e alimentar-me-ás. Retirar-me-ás deste laço, que me esconderam, pois és Tu o meu protetor, ó Senhor. Nas Tuas mãos entrego o meu espírito: resgataste-me, Senhor, Deus da verdade! Abominaste os que observam vaidades, fatuamente. Eu, porém, esperei no Senhor, exultarei e rejubilarei com a Tua misericórdia; porque lançaste o olhar sobre a minha humilhação e da inópia salvaste a minha alma. Não me entregaste nas mãos do inimigo e firmaste-me os pés em lugar espaçoso. Tem piedade de mim, Senhor, pois sou atribulado, com a ira perturbaram-se os meus olhos, a minh'alma e as entranhas: pois consumiu-se-me a vida em sofrimento, e meus anos em gemidos. Na miséria vacilou a minha força e agitaram-se os meus ossos. Para todos os meus inimigos me tornei opróbrio, mais ainda para os meus vizinhos, um horror para os meus conhecidos. Os que me viam fora fugiam de mim; fui esquecido como um morto por todos os corações. Tornei-me como um vaso perdido, pois ouvi os vitupérios de muitos que moravam à minha volta. Ao reunirem-se em meu torno deliberaram arrancar-me a alma. Eu, porém, em Ti pus a minha esperança; e disse: "Tu és o meu Deus, em Tuas mãos está a minha sorte; livra-me das mãos dos meus inimigos e de quantos me perseguem; faz brilhar sobre o Teu servo a Tua face, e

---

<sup>1</sup> Assim em quase todas as versões; a tradução "repousará entre os bons" é também possível gramaticalmente

salva-me em tua misericórdia. Senhor, que eu não seja confundido, pois apelei para Ti". Que se cubram de vergonha os ímpios, e sejam conduzidos aos infernos! Que quedem mudos os lábios dolosos, que proferem contra o justo iniquidade, com soberba e com desprezo. Quão grande é a profusão da Tua bondade, que tens escondida para os que Te temem! Tem-la reservada para os que em Ti esperam, perante os filhos dos homens. Escondê-los-ás no recesso do Teu rosto, longe da agitação dos homens. Protegê-los-ás na tua tenda, da contradição das línguas. Bendito seja o Senhor que mirificou a sua misericórdia em cidade amuralhada. Dissera eu no meu excesso: "fui rejeitado da face de Teus olhos!". Mas eis, Senhor, que escutaste a voz da minha súplica, quando por Ti clamei. Amai o Senhor, todos os seus devotos, pois o Senhor requer verdade, e dará a paga que merecem aos que agem com soberba. Sede viris e robustecei os vossos corações, vós todos os que esperais no Senhor!

### **Salmo 90:**

**O** que habita no auxílio do Altíssimo repousará sob a proteção do Deus do céu. Dirá ao Senhor: "Tu és meu protetor e meu refúgio, o Deus meu em Quem eu espero". Pois Ele te livrará da rede dos caçadores e da palavra perturbante. De Suas espáduas te porá à sombra, e esperarás sob as suas asas. Como um escudo te circundará Sua verdade, não te arrecearás do terror noturno, nem da seta que voa em pleno dia; nem do negócio que se move nas trevas, nem da peste ou do demónio meridiano. Tombarão à tua ilharga mil, dez mil à tua direita, mas de ti não se aproximará. Basta que olhem teus olhos, e verás a retribuição dos pecadores. "Pois Tu, Senhor, és a minha esperança": puseste no Altíssimo o teu refúgio. Nenhum mal se aproximará de ti, nem o flagelo se chegará à tua tenda. Pois a Seus anjos ordenou a teu respeito, que te guardem em todos os teus caminhos. Em suas mãos te tomarão, para que jamais magoes teus pés de encontro à pedra. Caminharás sobre a áspide e sobre o basilisco, e pisarás aos pés o leão e o dragão. "Já que esperou em Mim, livrá-lo-ei, protegê-lo-ei pois conheceu o Meu nome. A Mim clamou: ouvi-lo-ei; com ele estou na tribulação, livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei. Saciá-lo-ei de longos dias e mostrar-lhe-ei a Minha salvação".

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó Deus.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó Deus.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti.

Kyrie eleison (3 x).

Dizem-se então os seguintes versículos, seguidamente e sem canto, se é fora da Grande Quaresma. Durante esta, porém, cantam-se alternadamente por ambos os coros, lentamente e com voz forte, começando o primeiro coro (2º tom plagal). Na tradição russa, o presbítero leia os versículos e o coro (que é um só) canta o refrão.

**Deus está connosco! Sabei-o, povos, e rebaixai-vos, porque Deus está connosco! <sup>2</sup>**

V) Escutai-o, confins da Terra! R) porque Deus está connosco! (e assim se repete após cada um dos seguintes versículos)

V) Poderosos, rebaixai-vos! R) porque ...

V) Pois se vos alçais de novo, de novo sereis vencidos! R) porque ...

V) O conselho que tomardes, o Senhor o desfará. R) porque ...

V) Palavra que profirais, não se terá entre vós. R) porque ...

V) Não seremos abalados: o temor que vós temeis, esse não tememos nós. R) porque ...

V) Ao Senhor santifiquemos, pois é Ele o nosso Deus: será Ele nosso temor. R) porque ...

V) Se pus n'Ele a confiança, será para mim santidade. R) porque ...

V) E n'Ele estarei confiante, e por Ele me salvarei. R) porque ...

V) Eis-me aqui com a descendência, que o Senhor me concedeu. R) porque ...

V) O povo que andava em trevas, viu ele mesmo a grande luz. R) porque ...

V) Habitando nós na terra, e na escuridão da morte, sobre nós brilhou a luz. R) porque...

V) Pois nasceu-nos um Menino, e um filho nos foi dado. R) porque ...

V) Sobre os seus ombros repousa o manto do principado. R) porque ...

V) E a sua própria paz, não conhecerá limites. R) porque ...

V) Chamar-se-á de seu nome: o Anjo do Grão Conselho. R) porque ...

V) O admirável conselheiro. R) porque ...

V) O Deus forte e poderoso, e o Príncipe da Paz. R) porque ...

V) E Pai do futuro século. R) porque ...

---

<sup>2</sup> Is 8, 10 e 8, 9 (refrão); versículos: Is, 8, 9 & 10, 13, 17 & 18; Is, 9, 2 & 9, 6.

**Os dois coros, juntamente:** Deus está connosco! Sabei-o, povos, e rebaixai-vos, porque Deus está connosco!

**E logo os tropários seguintes:**

**T**endo passado o dia, graças Te dou, Senhor; uma tarde, com a noite, sem pecado, eu To rogo: concede-me, Salvador, e salva-me.

**G**lória...

**T**endo passado o dia, eu Te glorifico, ó Soberano; uma tarde, com a noite, sem tropeços, eu To rogo: concede-me, Salvador, e salva-me.

**A**gora e sempiternamente...

**T**endo atravessado o dia, hinos Te canto, ó Santo; uma tarde, com a noite, sem ciladas, eu To rogo: concede-me, Salvador, e salva-me.

**Cantam então juntos ambos os coros (2º tom plagal):**

**A** natureza incorpórea, os Querubins, sem cessar, em hinos Te glorificam.

**O**s viventes de seis asas, os Serafins, com vozes incansáveis, Te exaltam.

**D**os anjos a tropa inteira, em triságios, Te bendiz.

**P**ois antes de tudo existes, sendo Pai, e, sem começo como Tu, tens a Teu Filho.

**E** proferindo o Espírito de vida, igualmente honrado, revelas indivisa a Trindade.

**V**irgem sacrossanta, Mãe de Deus! Testemunhas oculares do Verbo e seus ministros!

**D**os profetas e dos mártires coros todos, que a vida eterna possuí!

**E**m favor de todos nós, intercedei com ardor, pois em risco estamos todos.

**P**ara que, libertos dos enganos do maligno, dos anjos brademos o canto:

**S**anto, Santo, Santo, ó Senhor três vezes santo: tem piedade de nós e salva-nos! Ámen.

**E logo em seguida, em voz humilde:**

**C**reio em Um só Deus: Pai, Onnipotente, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

**E** em Um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus

verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Quem tudo foi feito. Que por nós homens e por nossa salvação, desceu dos céus e Se encarnou pelo Espírito Santo e da Virgem Maria e Se fez homem. E por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus e está sentado à direita do Pai, e novamente virá com glória para julgar os vivos e os mortos, e o Seu Reino não terá fim.

E no Espírito Santo, Senhor Vivificante, que procede do Pai, e que juntamente com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, e que falou pelos profetas.

E na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Confesso um só batismo para a remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Ámen.

**Dizem-se em seguida os seguintes versículos, de que o primeiro se diz três vezes, e todos os outros duas vezes, exceto o último que se diz apenas uma vez. Começa o segundo coro, no 2º tom plagal:**

**S**acrossanta Senhora, Madredeus, intercede por nós outros, pecadores.

**T**odas as potestades celestes, [exércitos] dos anjos e dos arcanjos, intercedei por nós outros, pecadores.

**S**ão João profeta e precursor, batista de nosso Senhor Jesus Cristo, intercede por nós outros, pecadores.

**S**antos e gloriosos apóstolos, profetas e mártires, e todos os santos, intercedei por nós outros, pecadores.

**B**eatos e teóforos nossos padres, pastores e mestres do universo, e todos os santos, intercedei por nós outros, pecadores.

**I**nvencível, incorruptível e divino poder da honrada e vivificante Cruz, não nos abandones, a nós outros, pecadores.

**(o primeiro coro):** Ó Deus: sê-nos propício, a nós outros, pecadores!

**(o segundo coro):** E tem piedade de nós.

**Diz-se em seguida o triságio e a oração dominical; e os tropários seguintes (a não ser que ocorra uma festa, caso em que se dizem os tropários dela):**



**(2º tom):**

**A**lumia os meus olhos, \* Cristo Deus, \* jamais adormeça eu na morte,  
\* jamais diga o meu adversário: \* prevaleci contra ele.

**Glória...**

**P**rotetor da minha alma \* torna-Te Tu, ó Deus, \* pois caminho no meio  
\* de numerosas armadilhas. \* Livra-me delas \* e salva-me, ó bondoso, \*  
como filantropo.

**Agora e sempiternamente... (Theotokíon):**

**P**ois nos falta atrevimento, \* por nossos muitos pecados, \* insta tu  
com O que de ti se gerou \* ó Deípara Virgem! \* Muito pode, com efeito, a  
prece de uma mãe, \* junto do benévolo Soberano. \* Não desprezes as  
súplicas dos pecadores, \* ó augustíssima, \* pois misericordioso é, \* e  
capaz de nos salvar, O que por nós \* aceitou sofrer na carne.

**Outros tropários, cantados dia sim dia não:**

**B**em sabes, Senhor \* que jamais dormem \* os meus inimigos  
invisíveis; \* bem conheces o langor de minha carne atormentada, \* ó  
meu Oleiro. Por isso em Tuas mãos \* entrego o meu espírito. \* Cobre-me  
com as asas \* da Tua bondade, \* não adormeça eu na morte. \* Ilumina os  
olhos de minha mente \* com o regalo de Tuas divinas palavras; \* e  
desperta-me no momento oportuno \* para Te render glória, \* como  
único bondoso e filantropo.

**V)** Lança sobre mim o Teu olhar e tem piedade de mim, segundo a  
justiça de que usas para com os que amam o Teu nome<sup>3</sup>.

**Q**uão temível é Teu julgamento, Senhor! \* Presentes em torno os  
anjos, \* introduzidos os homens, \* abertos os livros \* as obras inquiridas  
\* examinados os pensamentos... \* Que juízo haverá para mim \* que  
acumulei os pecados? \* quem me apagará as labaredas? \* Quem me  
iluminará a escuridão, \* senão Tu, Senhor, se não Te apiedas de mim,  
como filantropo?

**Glória...**

---

<sup>3</sup> À letra: “consoante o julgamento dos que amam o Teu nome”.

**D**á-me lágrimas, Senhor, \* como outrora as deste à mulher pecadora \*, e torna-me digno de Te regar os pés \* — esses pés que me libertaram do caminho da abusão \* — e de te ofertar, como bálsamo de bom odor, \* uma vida alicerçada na penitência \* para que escute também eu a Tua desejada voz: \* “a tua fé te salvou; \* vai em paz”.

**A**gora e sempiternamente...

**U**ma esperança inquebrantável, \* ó Deípara, tendo em ti, \* serei eu salvo. \* Obtendo a tua proteção, \* ó Imaculada, \* não temerei. \* Perseguirei os meus adversários \* e afugentá-los-ei. \* Circundado apenas da tua proteção \* como couraça, \* e do teu todo-poderoso auxílio, \* a ti clamo: Senhora, salva-me por tuas intercessões \* e reergue-me do sono opaco \* para te louvar, \* pelo poder d’O que de ti se encarnou, \* Filho de Deus.

**Preces:** **K**yrie eléison (40 x), **G**lória... **A**gora e sempiternamente... **M**ais veneranda... **E**m nome do Senhor... **P**elas orações...

### **Oração de S. Basílio Magno**

**S**enhor, Senhor, que nos livraste de toda a seta que voa em pleno dia, livra-nos também de todo o negócio que se move nas trevas. Aceita como sacrifício vespertino o erguer das nossas mãos. Faze-nos dignos de atravessar também impecavelmente o espaço da noite, sem sermos apoquentados por males; livra-nos de toda a perturbação e toda a laxidão, que em nós causa o diabo. Concede às nossas almas compunção e aos nossos pensamentos preocupação com o temível e justo juízo do Teu exame [final]. Crava nas nossas carnes os cravos do Teu temor, e mortifica os nossos membros terrenos, de modo a que mesmo na tranqüilidade do sono sejamos iluminados pela contemplação dos Teus juízos. Afasta de nós toda a fantasia imprópria e todo o desejo nocivo. Faze-nos erguer à hora da oração, firmados na fé e prontos a avançar no cumprimento de Teus mandados, pela benevolência e pela bondade do Teu unigénito Filho, com que és bendito, com o Teu sacrossanto, bondoso e vivificante Espírito, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. **Á**men.

## 2º NOTURNO

Após o “Vinde adoremos...”, fazem-se três *metanoias*.; e logo:

### Salmo 50

**T**em misericórdia de mim, ó Deus, pela Tua grande piedade, e pela Tua imensa clemência apaga a minha transgressão. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois reconheço as minhas culpas e o meu pecado tenho sempre ante mim. Só contra Ti pequei e fiz o mal diante de Ti; para que sejas achado Justo em Tuas sentenças e venças se Te puserem em questão.

Eis que entre iniquidades fui concebido e em pecados nasci de minha mãe. Mas Tu amaste a verdade, e mostraste-me os arcanos e os segredos da Tua sabedoria. Aspergir-me-ás com o hissopo e quedarei puro, lavar-me-ás e ficarei mais branco do que a neve. Far-me-ás ouvir júbilo e alegria, e rejubilarão os ossos que humilhaste. Desvia o Teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão. Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito! Restitui-me a alegria da Tua salvação e ampara-me com o Espírito soberano. Ensinarei aos iníquos Teus caminhos e os ímpios voltar-se-ão para Ti. Livra-me da punição de sangue, ó Deus, ó Deus da minha salvação; e a minha língua exaltará Tua justiça. Abre, Senhor, os meus lábios e a minha boca proclamará o Teu louvor. Se Te aprovessem sacrifícios, oferecer-tos-ia, mas não Te comprazes nos holocaustos. O sacrifício que praz a Deus é o espírito contrito; um coração contrito e humilhado, Deus não o desprezará.

### Salmo 101:

**S**enhor, escuta a minha oração, e que o meu clamor chegue até Ti. Não afastes de mim a Tua face: no dia em que seja atribulado, inclina para mim o Teu ouvido. No dia em que Te invocar, escuta-me prontamente! Pois dissiparam-se como fumo os meus dias e meus ossos se consumiram como lenha seca. Murchei como a erva e ressequiu-se-me o meu coração, pois esquecia-me até comer meu pão. De tanto suspirar as minhas penas, colaram-se-me à carne os ossos. Assemelhei-me ao pelicano do deserto, como uma coruja sobre uma ruína. As noites passei em claro, tornei-me como um pardal solitário no telhado. Todo o dia me insultavam os meus adversários, e os que antes me louvavam

juravam sobre mim; pois comia cinza como se fora pão, misturando lágrimas ao que bebia. Perante a Tua ira e o Teu furor, que pegando em mim me esmigalhaste. Os meus dias declinaram como a sombra, e eu ressequi-me como o feno. Tu, porém, permaneces para sempre, e a Tua memória de geração em geração. Erguendo-Te Tu, terás piedade de Sião, pois é tempo de Te apiedares dela, chegado é já o tempo! Porque os teus servos se enterneceram com as suas pedras e encheram-se de compaixão para com o seu pó. E temerão os povos o Teu nome, Senhor, e todos os reis da terra a Tua glória. Pois o Senhor reedificará Sião, e será visto em Sua glória. Atendeu à prece dos humildes e não desprezou a sua súplica; que a escrevam para as gerações vindouras, e o povo edificado louvará ao Senhor! Pois o Senhor debruçou-se do alto do seu santuário: do céu lançou sobre a terra o seu olhar; para escutar os gemidos dos acorrentados e libertar os filhos dos condenados a morrer; para que se anuncie em Sião o nome do Senhor e em Jerusalém o seu louvor; para que aí concorram as nações e os reis, para servirem ao Senhor. No caminho da sua fortaleza eu disse <sup>4</sup>: “anuncia-me a pouquidão de meus dias! No meio dos meus dias, não me arrebatas: pois os Teus anos contam-se por gerações de gerações. No começo, Tu, Senhor, fundaste a terra, e obra de Tuas mãos são igualmente os céus. Eles dissolver-se-ão; Tu permaneces, todavia. Todos envelhecerão como uma veste: enrolá-los-ás como uma manta, e mudar-se-ão; Tu, porém, és sempre o mesmo, não definham os Teus anos. Os filhos dos Teus servos assentarão arraiais, e a sua posteridade prosperará para sempre”.

---

<sup>4</sup> O texto dos Setenta (Sl 101, 24) diz ἀπεκρίθη αὐτῷ ἐν ὁδῷ ἰσχύος αὐτοῦ, ou seja, literalmente: “foi-Lhe respondido em caminho de sua força”, o que é assaz dúbio e não é utilizável numa tradução litúrgica destinada à recitação. A versão da *Vulgata Latina* usada na liturgia (saltério *Iuxta Septuaginta emendatus*), que segue a *pari passu* os LXX, põe o verbo *responder* na voz ativa (*respondit ei in via virtutis suae*), mas mantém a indeterminação do sujeito. Tanto o Pe Plácido Deseille, como Frederico Lourenço e a tradução litúrgica de 1937 do Mosteiro de Chevetogne mantêm a indeterminação do sujeito, escrevendo respetivamente: “o homem perguntou ao Senhor, quando caminhava em seu vigor”, “Alguém respondeu-Lhe, em caminho de sua força” e “ele respondeu-lhe no caminho de sua força”. Conformando-se com o texto hebraico, que põe o verbo na primeira pessoa, a versão romena interpreta: “eu disse a Deus na via da sua fortaleza”. As traduções feitas diretamente sobre o texto hebraico — o saltério *Iuxta Hebraicam Veritatem* de S. Jerónimo, a antiquíssima versão siríaca conhecida por *Pexitô*, a antiga versão portuguesa de João Ferreira de Almeida (1628-91), a *Bible de Jérusalem*, a *Bíblia Sagrada* de 1961, primeira tradução católica feita diretamente do hebraico em português, a edição litúrgica de 1975 do Mosteiro de Chevetogne, e a *Bíblia dos Capuchinhos*, tal como a “versão autorizada” da igreja anglicana (“King James”) — apresentam um texto sensivelmente diferente, em que o salmista só fala diretamente a Deus no versículo 25, rezando assim o versículo 24: “Ele debilitou-me as forças pelo caminho, abreviou os meus dias”. Optámos por seguir na tradução a versão romena. Como se fala acima de Sião, poder-se-ia entender a “fortaleza” em sentido material, designando a acrópole de Jerusalém, o que conferiria ao texto um sentido lógico; no entanto o termo grego ἰσχύς “força, vigor, fortaleza” não está atestado no sentido de “lugar fortificado”.

### **Oração de Manassés, rei de Judá:**

**S**enhor onnipotente, Deus dos nossos pais, de Abraão, de Isaac e de Jacob, e da sua posteridade justa, que fizeste o céu e a terra, com toda a sua formosura; que aferrolhaste o mar à ordem da tua palavra; que encerraste o abismo e o selaste de Teu nome glorioso e temível; a Quem tudo freme e treme, em face do Teu poder: pois iniludível é a majestade de Tua glória e insuportável a sanha da Tua ameaça aos pecadores! Imensurável e insondável é, contudo, a piedade da Tua promessa. Tu és, com efeito, o Senhor supremo, benigno, longânime e multimisericordioso, que lamentas a malícia dos humanos. Tu, Senhor, segundo a multidão das Tuas bondades, prometeste penitência e remissão aos que pecaram contra Ti e, na abundância da Tua misericórdia, indicaste aos pecadores o arrependimento como via para a salvação. De facto, Senhor, Deus das potestades, Tu não estabeleceste a penitência para os justos, para Abraão, para Isaac, nem para Jacob, que não pecaram contra Ti; mas estabeleceste a penitência para mim, pecador, pois pequei mais que o conto dos grãos de areia do mar. Multipliquei as minhas iniquidades e não sou digno de fitar nem de mirar a altitude dos céus, devido à multidão das minhas injustiças; vergado ao muito peso de uma corrente de ferro, incapaz de erguer minha cabeça, não há para mim descanso, pois desafiei a Tua ira e cometi perante Ti o mal, não pondo em obra a Tua vontade, nem guardando os Teus mandados. Eis que agora dobro os joelhos do meu coração, implorando a Tua bondade. Pequei, Senhor, pequei, e reconheço a minha iniquidade; mas suplicante Te rogo: perdoa-me, Senhor, perdoa-me, e não me destruas junto com as minhas iniquidades, nem guardes para sempre ressentimento de meus males, nem me condenes às profundezas da terra — pois Tu és Deus, o Deus dos penitentes. Mostrarás em mim toda a Tua benignidade, pois salvar-me-ás sendo indigno, consoante a Tua grande misericórdia; e eu Te louvarei sem cessar em todos os dias da minha vida — porque Te canta hinos toda a potestade dos céus, e Tua é a glória pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

**Triságio.**

Santíssima Trindade...

**Oração dominical e os seguintes “Tropários de compunção”:**

**(2º tom plagal)** Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós, pecadores, que, destituídos de qualquer defesa, Te apresentamos esta oração, a Ti como Soberano: tem piedade de nós.

*Glória ao Pai...*

**T**em piedade de nós, Senhor, que em Ti depositámos toda a nossa esperança. Não Te irrites demasiado contra nós, pecadores, nem Te recordes das nossas transgressões, mas volve-nos o Teu olhar piedoso e livra-nos dos nossos inimigos. Pois Tu és o nosso Deus e nós o Teu Povo; todos somos obra de Tuas mãos e invocamos o Teu Santo Nome.

*Agora e sempiternamente...*

**A**bre-nos as portas da Tua imensa misericórdia, ó Deípara bendita, para que nós que em Ti confiamos não sejamos desiludidos; mas livra-nos de toda a adversidade, pois por Ti veio a salvação do povo cristão.

**Preces:** Kyrie eléison (40 x), **G**lória... **A**gora e sempiternamente... **M**ais veneranda... **E**m nome do Senhor... **P**elas orações...

**Oração:** Soberano Deus, Pai onipotente, Senhor, Filho unigénito, Jesus Cristo, e Espírito Santo, uma só Divindade, um só Poder, tem piedade de mim, pecador; e, pelos julgamentos que conheces, salva-me, a mim indigno servo Teu, pois és bendito pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

### **3º NOTURNO**

Vinde adoremos...

**Fazem-se três metanoias, e logo:**

#### **Salmo 69**

**Ó** Deus, vem em meu auxílio; Senhor, apressa-Te a socorrer-me! Envergonhem-se e sejam confundidos os que procuram tirar-me a vida; que tornem atrás cobertos da vergonha os que me querem mal! Que recuem de imediato os que me murmuram: “Bem-feito!” Exultem e alegrem-se em Ti todos os que Te procuram; que digam sem cessar os que amam a Tua salvação: magnificado seja o Senhor! Eu porém sou

pobre e miserável, ó Deus, apressa-Te a valer-me! Tu és o meu auxílio e o meu libertador: Senhor, não tardes mais!

### **Salmo 142**

**S**enhor, escuta a minha prece, dá ouvido às minhas súplicas; pela Tua fidelidade, pela Tua justiça, escuta-me! Não entres em juízo com o Teu servo, pois nenhum vivente é justo diante de Ti. O inimigo perseguiu a minha alma, abateu até à terra a minha vida; fez-me habitar nas trevas, como os mortos do passado. O meu espírito desfalece em mim, gelou-se-me o coração dentro do peito. Evoco os dias de outrora, medito em todos os Teus feitos, repito para mim a obra das Tuas mãos. Para Ti estendo as mãos; eis-me diante de Ti, como uma terra sequiosa. Senhor, responde-me, depressa: meu espírito desfalece! Não desvies de mim a Tua face, pois assemelhar-me-ia aos que descem à cova. Anuncia-me desde a manhã a Tua fidelidade, pois é em Ti que confio. Revela-me o caminho a seguir, pois a Ti elevei a minha alma. Livra-me Senhor, dos meus inimigos, pois em Ti me refugio. Ensina-me a cumprir Tua vontade, pois és o meu Deus. Que o Teu Espírito bondoso me conduza pelo caminho reto! Pela honra do Teu nome, Senhor, Tu me farás viver em Tua justiça. Farás minha alma sair da tribulação; pela Tua fidelidade, dispersarás os meus inimigos e deitarás a perder os que atormentam minha alma, pois eu sou Teu servo.

### **DOXOLOGIA DE COMPLETAS**

#### **(Pequena Doxologia)**

**G**lória a Deus nas alturas, paz na terra, aos homens benevolência. Louvamos-Te, bendizemos-Te, adoramos-Te, glorificamos-Te, damos-Te graças pela Tua imensa glória. Senhor Rei, Deus Celeste, Pai Onnipotente, Senhor, Filho Unigénito, Jesus Cristo e Espírito Santo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós, Tu que tiras o pecado do mundo. Aceita a nossa súplica, Tu que estás sentado à direita do Pai e tem piedade de nós. Porque só Tu és Santo; só Tu és Senhor, Jesus Cristo, na glória de Deus Pai. Ámen. Bendizer-Te-ei cada dia e louvarei o Teu nome para sempre e pelos séculos dos séculos.

Tu foste, Senhor, nosso refúgio de geração em geração. Eu disse: Senhor, “tem piedade de mim, cura a minha alma, porque pequei contra Ti”. Em Ti, Senhor, me refugio. Ensina-me a fazer Tua vontade, porque Tu és o meu Deus. Porque em Ti está a fonte da vida e à Tua luz veremos a luz. Estende a Tua misericórdia sobre os que Te conhecem.

Digna-Te, Senhor, nesta noite, guardar-nos sem pecado. Bendito és Tu, ó Senhor, Deus dos nossos Pais, e o Teu nome é louvado e glorificado pelos séculos; Ámen. Senhor, que a Tua misericórdia esteja sobre nós, conforme esperamos em Ti. Bendito és Tu, Senhor, ensina-nos os Teus mandamentos! Bendito és Tu, Soberano, educa-nos pelos Teus mandamentos! Bendito és Tu, Santo, ilumina-nos com Teus mandamentos! Senhor, a Tua misericórdia é eterna, não desprezes a obra das Tuas mãos. A Ti se deve o louvor; a Ti se deve o cântico; a Ti se deve a glória: Pai, Filho e Espírito Santo; agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.

**Nas semanas II-VI da Quaresma, em seguida pode-se ler o cânon do dia ou da Deípara, e após o tropário do cânon o Triságio, e logo:**

Santíssima Trindade...

Pai nosso...

Pois Teu é o reino...

**E logo o seguinte tropário, com os seus versículos (salmo 150). Na tradição russa, o presbítero leia os versículos e o coro (que é um só) canta o refrão.**

**Senhor das potestades \* sê connosco \* — pois de outro auxílio além do Teu não dispomos \* em nossas tribulações. \* Senhor das potestades \* compadece-Te de nós! (2 x)**

**V)** Louvai a Deus entre os Seus santos; louvai-O no firmamento do Seu poder!

**R)** Senhor das potestades sê connosco!

**V)** Louvai-O pelo Seu poderio; louvai-O pela plenitude da Sua grandeza!

**R)** Senhor das potestades sê connosco!

**V)** Louvai-O ao som de trombeta; louvai-O com o saltério e o alaúde!

**R)** Senhor das potestades sê connosco!

**V)** Louvai-O com o adufe e com danças; louvai-O com instrumentos de cordas e com flauta!

**R)** Senhor das potestades sê connosco!

**V)** Louvai-O com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos altissonantes! Tudo o que respira, louve o Senhor!

**R)** Senhor das potestades sê connosco!



**E diz o primeiro coro:**

Louvai a Deus entre os Seus santos!

**E responde o segundo:**

Louvai-O no firmamento do Seu poder!

**E dizem ambos à uma:**

**R) Senhor das potestades sê connosco!**

Glória...

**S**e de Teus santos não tivéssemos as intercessões, nem se compadecesse de nós Tua bondade, como ousaríamos, ó Salvador, entoar-Te hinos, a Ti, a Quem sem tréguas bendizem os anjos? Perscrutador dos corações, poupa as nossas almas!

Agora e sempiternamente...

**E**norme é a multidão de minhas faltas, \* ó Deípara! \* Em ti me refugio, ó Pura, \* impetrando salvação. \* Visita a minha alma enferma \* e intercede junto de teu Filho e nosso Deus, \* para que me conceda a remissão \* dos malefícios que perpetrei, \* ó única bendita!

**Ó** sacrossanta Deípara! \* Em todo o tempo de minha vida \* não me abandones jamais! \* A uma proteção humana \* não me entregues, \* mas encarrega-te de mim tu própria \* e apieda-te de mim.

**E**m ti coloco, ó Mãe de Deus, toda a minha esperança: \* guarda-me, sob a tua proteção!

Kyrie eléison (40 x).

**E logo a oração de S. Basílio Magno:**

**T**u, que em todo o tempo e todo o lugar, no céu e na terra, és adorado e glorificado, ó Cristo Deus, lento à cólera, compassivo e rico em piedade; que amas os justos e perdoas aos pecadores, que a todos chamas à salvação e à promessa dos bens futuros; Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas, dirige as nossas vidas segundo os Teus mandamentos; santifica as nossas almas, purifica os nossos corpos, corrige os nossos pensamentos. Livra-nos de toda a tribulação, de todo o mal e toda a dor; rodeia-nos de Teus anjos, a fim de que, sob a sua guia, protegidos sempre pelo seu poder, alcancemos a unidade da fé e o conhecimento da Tua glória inacessível, pois és bendito pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

Kyrie eléison (3 x)

Glória...

Agora e sempiternamente...

Mais veneranda que os Querubins...

Em nome do Senhor, abençoa, padre!

**O sacerdote:** Ó Deus, compadece-Te de nós e abençoa-nos, faze resplandecer o Teu rosto sobre nós e tem piedade de nós.

**E fazemos três grandes metanoias, dizendo a cada vez um dos versículos da oração de S. Efrém:**

**Ó** Senhor e Soberano da minha vida, o espírito de ociosidade, de exuberância, de domínio e de loquacidade, afasta de mim.

**M**as o espírito de castidade, de humildade, de paciência e de amor concede ao Teu servo.

**S**im, Senhor e Rei, concede-me que eu veja as minhas culpas e que não julgue os meus irmãos, pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

**E em seguida 12 pequenas metanoias e de novo uma grande, com o derradeiro versículo da oração.**

**E depois o Triságio,**

Santíssima Trindade...

Pai nosso...

Pois Teu é o reino...

Kyrie eléison (12 x).

**E em seguida as orações seguintes:**

**I**maculada, intacta, incorrupta, pura Virgem e Esposa de Deus, Senhora, que por teu admirável parto uniste o Verbo de Deus ao homem e a natureza decaída de nossa raça à celeste, Tu que és a esperança inigualável dos desesperados, o auxílio dos perseguidos, o refúgio de todos os cristãos, o socorro sempre pronto dos que recorrem a Ti, não me desprezes, a mim, pecador indigno, que por meus maus pensamentos, palavras e ações me tornei inútil; que por negligência me escravizei aos prazeres desta vida. Mas, Tu que és Mãe do nosso Deus filantropo, por tua filantropia tem piedade de mim, pecador e pródigo, acolhe as preces dos meus lábios impuros e, no teu amor maternal, abraça o teu Filho nosso Deus e Senhor e implora-Lhe que me abra a profundidade da Sua bondade e, não levando em conta minhas

inumeráveis ofensas, me converta ao arrependimento como fiel cumpridor dos Seus mandamentos. E assiste-me com a tua misericórdia, ó compassiva e benévola, devotada protetora, socorro e guia no caminho da Salvação; Tu, que me fortaleces contra os ataques do adversário, cuida da minha alma na hora de minha morte, afasta dela as tenebrosas visões dos demónios malignos e, no dia do temível Juízo, livra-me da tortura eterna, conduzindo-me à salvação e manifestando-me herdeiro da inefável glória do teu Filho e nosso Deus, obtida pela tua mediação e socorro, ó Virgem, Santíssima Deípara. Pela graça e filantropia do teu Filho Unigénito, Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador, a quem pertence o louvor, a honra e a glória, com o Seu Padre Eterno e o Santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

### **Oração a Nosso Senhor Jesus Cristo**

**C**oncede-nos, ó Soberano, ao dormirmos, o repouso do corpo e da alma, protege-nos dos tenebrosos sonhos de pecado, e de todo o prazer obscuro da noite. Acalma os impulsos das paixões; extingue as flechas ardentes do maligno, dolosamente lançadas contra nós. Tranquiliza a rebeldia da nossa carne, pacifica os nossos pensamentos terrenos e carnis e concede-nos, ó Deus, uma mente pronta, uma razão casta, um coração sóbrio, um sono vigilante e livre de toda a fantasia do maligno; desperta-nos à hora da oração, confirmados nos Teus mandamentos e retendo firmes na memória os Teus juízos. Permite-nos orar-Te a noite inteira, a fim de que possamos louvar, bendizer e glorificar o Teu honorável e magnífico nome: do Pai, do Filho e do Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. **Ámen.**

Supergloriosa sempre Virgem, Deípara bendita, faz chegar a nossa prece até teu Filho e nosso Deus, e roga-lhe que através de ti salve as nossas almas!

**M**inha esperança é o Pai, meu refúgio o Filho, minha proteção o Espírito Santo; Santíssima Trindade, glória a Ti.

**T**oda a minha esperança em ti coloco, ó Mãe de Deus! Guarda-me sob a tua proteção!

Glória...

Agora e sempiternamente...

Kyrie eléison. **(3 x)**

**O sacerdote:** Paz a todos!

Inclinemos as cabeças ao Senhor.

**E tendo-as nos inclinado, diz imediatamente:**

**S**oberano multimisericordioso, Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, pelas intercessões de nossa Senhora, a puríssima Deípara e sempre-Virgem Maria; pelo poder da Tua preciosa e vivífica Cruz; pela proteção das venerandas e supracelestes potestades incorpóreas; pelas súplicas do venerando e glorioso profeta o Precursor e Batista João; dos santos, gloriosos e bem-afamados apóstolos; dos santos, gloriosos e vitoriosos mártires; dos nossos beatos e teóforos padres; dos santos e justos antepassados do Senhor, Joaquim e Ana; e de todos os santos; torna aceitável a nossa prece. Concede-nos a remissão das nossas faltas. Protege-nos à sombra das Tuas asas. Arreda de nós todo o inimigo e adversário. Pacifica a nossa vida. Senhor: tem piedade de nós e do Teu mundo e salva as nossas almas, como bom e filantropo.

**Então, tendo o superior feito uma metanoia sobre a terra, diz aos irmãos:**

**A**bençoaí, padres santos, e perdoai-me, a mim que sou pecador!

**E os irmãos: P**erdoe-te Deus, padre santo!

**E começam os irmãos, por ordem, a dois e dois, a sair do coro, a fazer e pedir o mesmo e tomem o perdão, até que o completem todos; e diz o sacerdote:**

Roguemos pela paz do mundo

**(R:) Kyrie eléison (e assim sucessivamente).**

Pelo aumento e fortalecimento dos cristãos ortodoxos<sup>5</sup>.

Pelo nosso Patriarca (ou Metropolita, ou Arcebispo, ou Bispo, ou Arquimandrita ou Prior) **F.** e por toda a nossa fraternidade em Cristo.

Pelos pais e irmãos que nos deixaram.

Pelos que nos servem ou nos serviram.

Pelos que nos odeiam e pelos que nos amam.

Pelos que se recomendaram às nossas indignas preces.

---

<sup>5</sup> Traduzimos esta invocação do *Ceaslov* romeno, pois o texto do *Horolégio* grego de que dispomos (“pelo bom sucesso e pelo fortalecimento do exército amigo de Cristo”) não faz sentido em nossos dias.

Pela libertação dos cativos.

Pelos que navegam pelo mar.

Pelos que jazem em enfermidade.

Oremos ainda pela abundância dos frutos da terra.

E por todos os nossos pais e irmãos falecidos na verdadeira fé, que repousam aqui e em todo o mundo. Digamos por eles e por nós mesmos:

**(R:) Kyrie eléison (3 x).**

**O superior:**

Pelas orações dos nossos...

**Depois de abandonarem a igreja, nas suas celas, dizem os irmãos a oração seguinte:**

**Aos que nos odeiam e nos fazem mal, perdoa-lhes, Senhor; aos que nos fazem bem, faze o bem. Concede aos nossos irmãos e próximos a salvação e a vida eterna; visita os enfermos e concede-lhes a cura. Guia os que estão no mar. Acompanha os que viajam. Socorre os cristãos ortodoxos em seus combates. Concede o perdão dos pecados àqueles que nos servem e são bons para connosco. Segundo a Tua imensa misericórdia, tem piedade daqueles que nos pediram para orar por eles. Lembra-Te, Senhor, dos nossos pais e irmãos que partiram antes de nós, e concede-lhes o repouso onde brilha a luz da Tua face. Lembra-Te, Senhor, dos nossos irmãos em cativeiro, e livra-os de todo o infortúnio.**

**Lembra-Te, Senhor, dos que oferecem os frutos da terra e fazem boas obras em Tuas santas igrejas: concede-lhes a salvação e a vida eterna. Lembra-Te, também, Senhor, dos Teus servos vis, pecadores e indignos. Ilumina a nossa mente com a luz do Teu conhecimento e guia-nos pelo caminho dos Teus mandamentos, pela intercessão da nossa Puríssima Senhora, Deípara e Sempre Virgem Maria, e de todos os santos, pois és bendito pelos séculos dos séculos. Ámen.**